

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 12 a 16/08/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	796,00	1.440,00	1.437,00	80,53%	-0,21%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	760,00	1.420,00	1.405,00	84,87%	-1,06%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	730,00	1.400,00	1.397,00	91,37%	-0,21%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	840,00	1.480,00	1.410,00	67,86%	-4,73%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	860,00	1.500,00	1.430,00	66,28%	-4,67%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	818,00	1.375,00	1.340,00	63,81%	-2,55%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	624,00	1.260,00	1.270,00	103,53%	0,79%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	625,00	1.265,00	1.265,00	102,40%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	570,00	1.200,00	1.195,00	109,65%	-0,42%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	148,74	237,46	239,18	60,80%	0,72%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.580,80	4.360,20	4.523,00	75,26%	3,73%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9715	5,6305	5,4708	10,04%	-2,84%

Notas: Preço mínimo (safra 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.437,00	1.528,78		1.494,43
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.270,00		1.478,07	1.456,55

MERCADO EXTERNO

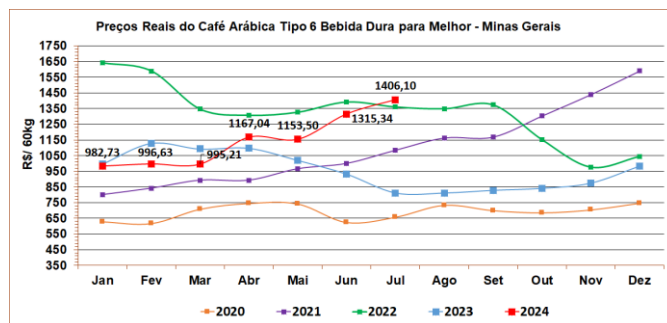
A primeira quinzena de agosto de 2024 foi marcada pelo aumento dos preços médios do café no mercado internacional, cenário influenciado pela preocupação com o clima no Brasil e a restrição da oferta no Vietnã. Os dois países ocupam, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar no ranking de produção e exportação mundial de café. No Brasil, as exportações seguem aquecidas ao longo dos primeiros meses de 2024, no entanto as incertezas climáticas sobre a safra brasileira de 2025 influenciam o aumento das cotações internacionais.

No Vietnã, as exportações do Robusta são limitadas pela redução dos estoques disponíveis no país, após o enfraquecimento da produção nos dois últimos ciclos (2022/23 e 2023/24). Esse quadro de oferta limitada ganha ainda mais força diante da previsão de queda de 0,3% da produção vietnamita na safra 2024/25, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Segundo a Agência Reuters, os dados alfandegários do Vietnã mostram que o país asiático exportou cerca de 16,3 milhões de sacas de 60 kg de café no acumulado dos sete primeiros meses de 2024, o que representa uma baixa de 12,4% na comparação com igual período do ano passado.

MERCADO INTERNO

A preocupação com o frio e as geadas se reduziu ao longo da última semana e os preços internos recuaram, embora a seca em algumas regiões permaneça no radar do mercado. O clima frio havia influenciado o aumento das cotações na semana anterior. No dia onze deste mês, a ocorrência de geadas na região da Alta Mogiana, em São Paulo, e no cerrado de Minas Gerais aumentaram ainda mais a preocupação do setor, no entanto as geadas foram consideradas pontuais e de fraca intensidade.

A queda do dólar no Brasil, pela segunda semana consecutiva, também pressionou os preços domésticos, embora a moeda estrangeira tenha alcançado, no dia cinco deste mês, o maior valor de 2024 (R\$ 5,76/US\$). Apesar desse cenário, a restrição da oferta na Ásia abre espaço para o crescimento das exportações brasileiras nesta temporada e a tendência é de preços firmes entre agosto e setembro.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 9,0 mil toneladas de café não torrado nos primeiros doze dias úteis de agosto de 2024, o que representa uma alta de 5,9% na comparação com agosto de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 351,5 toneladas nos primeiros doze dias úteis de agosto de 2024, o que representa baixa de 14,5% na comparação com agosto de 2023.

No acumulado de janeiro a julho de 2024, o Brasil exportou cerca de 28,3 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 47,4% na comparação com igual período de 2023, segundo dados do MDIC. A receita com a exportação de café no acumulado dos sete primeiros meses de 2024 foi de US\$ 6,2 bilhões, o que corresponde a um aumento de 47,6% frente ao observado em igual período de 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

O aumento das temperaturas no Brasil reduz o risco de geadas nesta temporada, no entanto o mercado passa a monitorar com preocupação o clima seco em importantes regiões cafejeiras, visando a safra 2025.